6ª Aula - Funções de Intervalo (III). Ciclo for. Leitura e Escrita em Ficheiros.

Programação Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Samuel M. Eleutério sme@ist.utl.pt

Departamento de Física Instituto Superior Técnico Universidade Técnica de Lisboa

Ciclo com for (Prog05_07.c)

Até aqui fizemos os ciclos usando a instrução while. Como vimos, a sintaxe do while é:

```
while (Condição) {'Corpo'}
```

■ Por exemplo, no caso da condição ser sobre um int (int i1) e só se efectuar enquanto i1 <= 20, tem-se</p>

```
i1 = 0; while (i1 <= 20) {... ++i1;}
```

O ciclo do for é análogo e tem a seguinte sintaxe:

```
for ('Início'; Condição; 'Incremento') {'Corpo'}
```

Assim, o exemplo anterior com a instrução while pode ser feito com a instrução for do seguinte modo:

```
for ( i1 = 0; i1 <= 20; ++i1) {'Corpo'}
```



Função Logística - Órbitas (I)

- Vimos atrás os **gráficos das órbitas** em função do parâmetro *r*.
- Podemos agora fazer um **programa** para calcular essas **órbitas** num certo intervalo $r \in [r_1, r_2]$, em que se incrementa o **parâmetro** r de uma quantidade **dr**.
- Para tal temos de fazer um ciclo em que se efectuam, para cada r, as seguintes tarefas:
 - Deixar a função estabilizar, isto é, calcular previamente um certo número de iterações;
 - Quardar o valor final e imprimir os valores seguintes até ele se repetir.
- Para escrever este programa podemos usar ciclos **for** e usar **precisão dupla** (**double**), isto é, 8 bytes em vez dos 4 usados pela **precisão simples** (**float**).



Função Logística - Órbitas (II) (Prog05_08.c)

```
for (r = r1 ; r \le r2 ; r += dr)
  x = x0:
  for (i1 = 0; i1 \le i0; ++i1)
   x = r * x * (1.0 - x);
  x_ref = x;
  for (i1 = 0 ; i1 < imax ; ++i1)
    x = r * x * (1.0 - x);
    printf ("%f %f\n", r, x);
    if (fabs (x - x_ref) < delta)
      break:
```

- Calculam-se as **órbitas períodicas** com $r \in [r_1, r_2]$ incrementados de **d**r;
- Atribui-se a 'x' o valor inicial 'x0';
- Executam-se as 'i0' iteradas;
- Toma-se para referência a última iterada 'x_ref';
- Para testar a repetição, calculam-se novas iteradas até ao máximo imax;
- Imprimem-se o valor de 'r' e de 'x';
- Testa-se a diferença entre valores consecutivos com um erro de 'delta' e, em caso afirmativo, pára-se o ciclo com a instrução break;

Função Logística - Órbitas (III) (Prog05_08.c)

Se quisermos visualizar os pontos obtidos a partir do programa Prog05_08.c num gráfico, em unix¹, podemos guardá-los num ficheiro, utilizando o redireccionamento do output:

```
./Prog05_08 > Prog05_08.txt
```

Depois pode usar-se o programa de gráficos 'gnuplot' a visualizar o gráfico:

```
gnuplot
```

gnuplot> plot "Prog05_08.txt" using 1:2 with dots lt 3

Experimentar substituir depois do 'with' por: points lt 1 pt 9 lw 5

Para mais indicações ver na página da cadeira:

'HOWTO -> gnuplot'.

¹Este procedimento pode igualmente ser feito em **Microsoft Windows** fazendo a execução do programa directamente na janelas de comandos.

Como Guardar os Resultados de um Programa?

- Como se viu no programa anterior é escrita no ecran muita informação que, se não for **devidamente guardada**, se perde.
- Neste caso, podemos usar uma facilidade da shell de Unix que consiste em redireccionar o output do ecran para um ficheiro ('>'):
 - ./Prog05_08 > 'ficheiro_onde_escrever.txt'
- Note-se que também se pode redireccionar o input de um programa para uma file através do sinal inverso '<'.</p>
- Do ponto de vista do C, 'escrever em' significa abrir um canal para o qual é enviada a informação (o mesmo se passa na leitura).
- Quer a escrita, quer a leitura de ficheiros, do ecran ou de outros locais correspondem simplesmente a estabelecer um canal entre o programa que estamos a usar e a entidade para a qual queremos enviar (ou receber) os dados.

Abrir um ficheiro – fopen

■ A função de C para criar (ou abrir) uma file é a função fopen:

```
FILE *fich ;
fich = fopen ("nome_file", "tipo_acesso");
```

- *fich é uma estrutura do tipo 'FILE' que contém a informação referente ao ficheiro (e fich é o ponteiro para a posição de memória em que se encontra o espaço reservado a essa estrutura). No caso de erro retorna um ponteiro 'NULL';
- nome_file é uma string com o endereço (absoluto ou relativo) do ficheiro a aceder;
- *tipo_acesso* é uma **string** que define o **modo de acesso**:
 - 'r' abre para leitura;
 - 'w' abre para escrita (se a file já existe apaga o seu conteúdo);
 - 't' indica que o ficheiro é do tipo texto;
 - 'b' indica que o ficheiro é do tipo binário;
 - etc...

Abrir um Ficheiro – fopen

Assim, por exemplo, para abrir para escrita um ficheiro de tipo texto 'dados.txt' a instrução é:

```
fdados = fopen ("dados.txt", "wt");
em que fdados é o descritor do ficheiro (ou stream).
```

- A função que fecha uma canal aberto por é 'fopen' é 'fclose': fclose (fdados);
- Mas não chega abrir e fechar um ficheiro. É preciso ler e/ou escrever nesse ficheiro.
- Para ler e escrever em ficheiros de tipo texto (mais tarde falaremos dos binários) podemos usar funções análogas às usadas para interactuar com o terminar.
- Acrescenta-se um f (de file) ao nome dessas funções (fprintf e fscanf) e o seu primeiro argumento é o ponteiro retornado pela função fopen.

Exemplo de Escrita num Ficheiro (Prog06_01.c)

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>
int main ()
 int i1:
 float x1 = 2722.0;
 FILE *fich1:
 fich1 = fopen ("data.txt", "wt");
 for (i1 = 0; i1 < 10; ++i1)
   fprintf (fich1," %d %f\n",i1,x1);
   x1 = sqrt(x1);
 fclose (fich1);
 return 0:
```

- Iniciar o programa;
- Abrir o ficheiro de texto 'data.txt' para escrita;
- Declarar descritor da file;
- Fazer um ciclo (no qual se irá escrever na file);
- Declarar variáveis;
- Escrever na file os valores de 'i1' e de 'x1';
- Calcular valor seguinte de 'x1';
- Fechar o acesso à file.
- Incluir os "headers" 'stdio' e 'math';

Exemplo de Leitura dum Ficheiro (Prog06_02.c)

```
#include <stdio.h>
int main ()
 int i1, i2;
 float x1:
 FILE *fich1:
 fich1 = fopen ("data.txt", "rt");
 for (i1 = 0; i1 < 10; ++i1)
   fscanf (fich1,"%d %f\n",&i2,&x1);
   printf ("i2: %d; \times 1: %f\n",i2,\times 1);
 fclose (fich1);
 return 0;
```

- Iniciar o programa;
- Incluir os "header" do input/output;
- Abrir o ficheiro de texto 'data.txt' para leitura;
- Declarar descritor da file;
- Declarar variáveis;
- Fazer um ciclo (no qual se irá ler da file);
- Ler da file os valores de 'i1' e de 'x1':
- Escrever no ecran os valores lidos;
- Fechar o acesso à file. ■

Notas sobre Escrita e Leitura

- O programa 'Prog06_03.c' junta os dois anteriores.
- Quando um programa é iniciado são abertos três canais, que estão orientados para o terminal, e cujos descritores são:
 - stdin: leitura; stdout: escrita;
 - stderr: escrita de mensagens;
- Quando escrevemos no ecran estamos a usar implicitamente o canal stdout:

```
printf ("Estou a escrever no terminal.\n");
```

O mesmo resultado teríamos ao escrever:

```
fprintf (stdout, "Estou a escrever no terminal.\n");
```

- Resultados idênticos se teriam para as leituras feitas a partir do terminal com scanf (...) ou fscanf (stdin, ...);
- No programa 'Prog06_04.c' vemos como se pode utilizar o retorno do 'fscanf' para terminar a leitura.